

O TELEPHONE.

ORGÃO IMPARCIAL

PIAUI

PROPRIETARIO E PRINCIPAL REDACTOR—A. DINIZ

THERESINA

ANNO VII

5 DE JUNHO DE 1889

Nº 312

O TELEPHONE

3 de Julho:

PROGRAMMA MINISTERIAL

Em telegramma official foi transmittida para as provincias a parte do discurso pronunciado perante o parlamento nacional pelo presidente do conselho de ministros, em que foi desenvolvido o programma ministerial, a qual em seguida publicamos.

Desse importante documento vós se quaes são os patrióticos intuitos do actual governo, intuitos que se forem traduzidos em facto, satisfirão cabalmente os desejos da nação.

As reformas indicadas pelo chefe do gabinete são realmente reclamadas pelo espirito publico, que não se póde manter no avassalamento de ideias anachronicas.

Precisamos marchar e o grande acto de 13 de maio de 1888 carece de medidas complementares que infirmem as publicas liberdades.

O partido liberal deve uma reparação ao povo, e esta reparação está consignada no programma do actual gabinete e cumpre ser sem demora realisada.

Fazendo a reforma eleitoral pelos moldes do mais atrasado conservantismo, excluio dos comicios eleitoraes a maioria da nação, cuja interferencia nos altos destinos da patria nullificou ingratamente, com sacrificio das suas mesmas ideias.

O alargamento do censo, mantido o alistamento vigente e considerando-se como prova de renda legal o facto de saber o cidadão ler e escrever com as uticas restricções de exercer qualquer profissão licita e do gozo dos direitos civis e politicos, vem abrir a essa grande parte da nação as portas do templo, onde são exercitados os mais importantes direitos de um povo livre.

O programma com que foi inaugurada a nova situação—traduz a aspiração nacional.

Assim seja elle realisado como exigem os altos interesses da patria.

— «Apresentando-me ao Augusto Chefe do Estado, S. M. dignou-se dizer-me: que tendo o mesmo nome benedor (Saraiva) se escusado de organizar ministerio, resolvera encarregar-me d'essa missão, desejando, porém, antes disso ouvir-me sobre a situação do paiz. Agradecendo tão alta prova de confiança, respondi ao Imperador: Vossa Magestade terá seguramente notado que em algumas provincias agita-se uma propaganda activa, cujos intuitos são a mudança da forma de governo.

Essa propaganda é precursora de grandes males porque tenta expor o paiz aos graves inconvenientes do instituido, para que não está preparado, que não se conformará ás suas condições e não podem fazer a sua felicidade. (apoiados geraes).

No meu humilde conceito, é mister não desprezar essa torrente de ideias falsas e imprudentes, comprindo enfraquecel-a, inutilisala, não deixando que se avolume.

Os meios de conseguil o não são os da violencia ou pressão; consistem simplesmente na demonstração pratica de que o actual sistema de governo tem elasticidade bastante para admitir a consagração dos principios mais avançados, satisfazer todas as exigencias da razão publica esclarecida, consolidar a liberdade e realizar a prosperidade e grandeza da patria sem perturbação da paz interna em que tem vivido durante tantos annos. (apoiados geraes).

Chegaremos a este resultado, Senhor, não por meio da violencia ou da compressão, mas emprehendendo com ousadia e firmeza largas reformas na ordem politica, social e economica, inspiradas nas escolas democraticas, reformas que não devem ser adiadas para não se tornarem improficuas. O que hoje bastará, amanhã talvez seja pouco. Portanto, conclui, a situação do paiz define-se a meu ver, por uma phrase: necessidade urgente e imprescindivel de reformas liberaes.

Determinou-me S. M. que positivasse com precisão, quaes as medidas que propôr me hia a realizar para fazer face á situação. Retorqui que estavam comprehendidas no programma approved pelo congresso do partido liberal, ultimamente reunido nesta corte e do qual fui eu um dos promotores, programma que tem como ideias capitales as que passava a enumerar:

Alargamento do voto, mantido o alistamento vigente, e considerando-se como prova da renda legal o facto de saber o cidadão ler e escrever, com as uticas restricções da exigencia do exercicio de qualquer profissão licita e do gozo dos direitos civis e politicos;

Ampliação dos districtos electoraes;

Plena autonomia dos municipios e provincias. A base essencial desta reforma é a eleição dos administradores municipaes, e a nomeação dos presidentes e vice-presidentes de provincias, recabindo sobre lista organizada pelo voto dos cidadãos alistados. Prescrever-se-hão em lei o tempo da serventia destes funcionarios, os casos em que possam ser suspensos e demittidos, e da intervenção do poder central para salvaguarda dos interesses nacionaes, que possam perigar;

Effectividade das garantias já concedidas por lei ao direito de reunião, liberdade de culto e seus consecretarios, medidas aconselhadas pela necessidade de facilitar a assimillação, na familia brasileira dos elementos estranhos provenientes da imigração, que convem fomentar na maior escala;

Temporariiedade do senado;

Reforma do conselho de estado para constituir-o meramente administrativo, tirando-se-lhe todo o caracter politico;

Liberdade do ensino e seu aperfeiçoamento;

Maxima redução possível dos direitos de exportação;

Lei de terras que facilite a sua aquisição, respeitando o direito do proprietario;

Redução de fretes e desenvolvimento dos meios de rapela comunicação, de accordo com um plano previamente assentado;

Finalmente, animar e promover a criação de estabelecimentos de credito que proporcione ao commercio, ás industrias e especialmente á lavoura os recursos pecuniarios de que carecem.

Muito respeitosamente e com toda a franquesa declarei ao Imperador que homem de partido, preso aos seus compromissos, e não podendo bem servir-o sem apoio da maioria dos meus correligionarios, não me era dado aceitar o poder senão para executar este programma.

Accrescentei que não sendo possível iniciar simultaneamente tantas medidas, e que tenho ficado reservada por d'liberação do congresso, completa liberdade de acção ao membro do partido que fosse chamado a levallas a effecto, quanto á preferencia e oportunidade das ideias que detess-m ser adoptadas, pela minha parte julgava imprescindiveis e mais urgentes o alargamento do voto e a autonomia das providencias, concedendo ao municipio neutro governo e representação proprias, como reclamam sua população e riqueza. Em prol destas providencias, envidarei todos os meus esforços, encaminhados tambem em outra ordem de interesses aos seguintes propositos: elaboração de um codigo civil, conversão da divida externa, amortisação do papel moeda, equilibrio da receita publico com a despesa pelo menos ordinaria, fundação de estabelecimentos de emissão e credito, especialmente para favorecer o augmento da produçáo

Observei mais a Sua Magestade que não podendo esperar a aprovação de semelhante politica de uma camara composta em sua grande maioria de adversarios meus, limitar-me-hia a pedir-lhe os meios de governo, contando que as proximas eleições a que presidiria a mais completa liberdade para todas as crencas, trar-me-hiam os elementos precisos que a nação não recusar, a quem dest'arte propoesse a satisfazer suas mais fandas aspirações. Approvando a marcha que assim pretendia seguir no governo, se me fosse confiada, ordenou-me Sua Magestade que organisasse o ministerio recomendando-me que o fizesse em breve tempo, pois a crise por demais se prolongara.

Partida do Exm. Sr. Vieira da Silva.

Na manhã do dia 28 do passado retirou se desta provincia o

exm. sr. dr. Raimundo José Vieira da Silva.

S. exc. teve numero-issimo *lôbora*. do palacio á rampa foi acompanhado por grande numero de pessoas de todos os estados politicos.

Na rampa fez-lhe as continencias devidas uma guarda de honra do destacamento de linha.

Ah! fez s. exc. suas despedidas ás muitas pessoas que não o acompanhavam até o porto de S. Martinho, onde se deixava o novo vapor *Amarante*, gentilmente posto a sua disposição pela directoria da respectiva companhia.

Effectuado o embarque de s. exc., acompanhado de cerca de 200 pessoas, entre senhores e cavalheiros, contando-se no numero destes os illustres srs. drs. Firmino Martins, administrador da provincia, Valente, chefe de policia, Licínio, ex-chefe de policia, coronel João da Cruz, presidente da directoria da companhia de vapores, capitão João de Castro, gerente da mesma, 1.º tenente Rubim, capitão do porto, Mariano Gal, commendador Fernando Freire, dr. Candido Hollanda, dr. Souza Lima, dr. Porto, & c. deslousou-se suavemente o vapor em demanda do porto destinado, ao som da musica official, que tambem ia a bordo.

Pouco depois da partida, servio-se o almoço, um almoo muito pela abundancia do serviço e variedade das iguarias.

Na 1.ª mesa, em que tomaram para os exms. srs. drs. Vieira da Silva e Firmino Martins, foram erguidos muitos brindes, entre os quaes apanhamos os seguintes:

Do sr. capitão João Costa ao exm. sr. dr. Vieira da Silva, como o typo do administrador intelligente, honesto e tolerante;

Do sr. dr. Souza Lima ao mesmo exm. sr. Fallava em nome da directoria da companhia de vapores para agradecer-lhe os relevantes serviços prestados a essa util empresa. Fez em seguida o historico da administração que se findira, tecendo ao ex-administrador muitos elogios;

Do sr. commendador Fernando Freire e tenente-coronel Ribeiro ao mesmo exm. sr.;

Do sr. dr. Souza Lima a nova administração. O orador occupou por largo espaço de tempo a attenção do auditorio. Disse que o exm. sr. dr. Firmino Martins, cumprindo as reideas da administração, oferecia a provincia as mais hongeiras esperanças.

Que não era a 1.ª vez que lhe cabia desempenhar tão honrosa missão e que n'esta, como nas anteriores, s. exc. daria provas de seu fino e superior criterio; que podia errar porque o erro é partilha da humanidade, mas que os seus intuitos serião sempre louvaveis; q' s. exc. havia de desagradar a muitos por sua rude franqueza, pois como o orador, as suas palavras só traduzião os seus sentimentos, e que esta franqueza,

embora rude, era uma virtude que não se devia a muito dos s. exc.; tendo-lhe feito votos pela felicidade da nova administração;

Do exm. sr. dr. Firmino Martins ao exm. sr. dr. Vieira da Silva, em quem folgava de reconhecer um talento superior e qualidades inapreciaveis, que honravão o nome que herdara do seu benemerito pai;

Do exm. sr. dr. Vieira da Silva ao sr. coronel João da Cruz e Santos e na pessoa deste ao partido liberal piauiense.

Do mesmo aos exms. srs. drs. Firmino Martins e Valente.

Do sr. dr. Valente ao exm. sr. dr. Vieira da Silva.

Neste ponto, achando-se o vapor á vista do Paraty, onde devia desembarcar o exm. sr. dr. Firmino Martins e outros cavalheiros, suspendeu-se a 1.ª mesa, e feitas as despedidas e effectuado o desembarque, seguiu o vapor a sua rota.

Seguraram-se então as outras mesas, em n.º de 8, nas quaes se trocaram ainda outros brindes; sendo saudados entre outros os exms. srs. marquez de Paranaguá, barão de Loreto, as exms. sr.ªs presentes, drs. Souza Lima, Colin, Coelho de Rezende, 1.º tenente Rubim, Richard Pearce, & c.

As 2 horas mais ou menos, aportou o vapor em S. Martinho, onde desembarcou o exm. sr. dr. Vieira da Silva, acompanhado de todos que vão a bordo. Ah! fez s. exc. suas despedidas, afim de seguir para o Enzenho d'agua e d'ali para Caxias, como effectivamente fez.

Effectuado o reembarque, partio o *Amarante* em demanda desta capital, onde aportou as 8 horas da noite.

A convivencia a bordo foi a mais franca e cordial.

Nada faltou para que esta agradável diversão estivesse na altura do seu objectivo: render ao ex-administrador desta provincia, na occasião de sua partida, o preito de admiração e sympathia dos piauienses.

CAMARA MUNICIPAL.

EDITAL.

A camara municipal de Theresina faz publico para conhecimento de toda a provincia que hoje deferto juramento ao exm. sr. dr. Firmino de Souza Martins, comeara do 2.º vice-presidente desta provincia, em 15 de maio de 1889. Paço da camara municipal de Theresina, em 27 de junho de 1889.

Locadão Alves dos Santos, P.
José Francisco de Paula.
José Pereira Leal.
Simplicio José da Silva.
Viriato Bios do Carmo.
Collect Antonio da Fonseca.

CAMPO NEUTRO

A PROPOSITO DO PRESUMIDO ENVENENAMENTO DO CORONEL MANOEL IGNACIO DE ARAUJO COSTA.

Li com a maior surpresa e profundo desgosto os artigos que sob os anonymos de W e Y têm publicado na *Epoca* e na *Imprensa* dous cavalheiros distinctissimos por suas qualidades pessoas, por sua elevada posição e por titulos conquistados em centros scientificos na altura de seu talento.

Realmente, não era de esperar semelhante desbrimento de linguagem da esmerada educação, fineza de sentimentos e delicadeza de trato social, que tanto os recommendão á estimação de quantos os conhece.

Não sou para censural-os; e a ambos peço perdão d'esta ingenua expressão de magoa, que uma contricção do coração fez gottejar de minha rude penna.

Vou sem mais preambulos ao principal objecto d'este artigo.

Em 1877 chegarão á Oeiras os srs. drs. Simplicio de Souza Mendes e Raymundo Mendes de Carvalho:

Vinhão empenhados em dissipar desavenças entre a immensa maioria do partido conservador de Oeiras e seu antigo e prestimoso chefe, coronel Manoel Ignacio d'Araujo Costa.

Por circunstancias que seria longo e ocioso explicar, eu, que até alli não havia sido politico ostensivo, tive de achar-me ao lado dos oppositores do referido coronel; e por generosa graça me foi devolvida a honra de hospedar o meu illustre parente, dr. Raymundo Mendes.

O meu outro parente dr. Simplicio ficou com o seu cunhado e intimo amigo, coronel Manoel Ignacio, a cuja casa todos nós que havíamos marchado ao seu encontro o acompanhamos, não só pelo impulso de uma estima geral como em attenção ao ser elle n'aquelle tempo o chefe supremo e inquestionavel do partido.

O coronel Manoel Ignacio não pode dissimular a sua contrariedade pela separação dos dous companheiros de viagem, como se pretendesse para si só a distincção de ser o hospedeiro de ambos; e constou-me haver se queixado d'essa preferencia com amargura, sinão impetuosidade.

Alguns dias se passaram—dous ou tres—e logo eu soube que o coronel se achava gravemente doente.

O meu desejo foi e ir logo vel-o; mas recetando não ser bem recebido á vista das informações que me davão da explosão do seu despeito pelo recente procedimento da junção conservadora do municipio, que o havia deposto da presidencia dos seus conselhos, retrahí-me, até porque contava com a dedicação e pericia do seu illustre hospedeiro na arte de curar.

Foi só no quinto dia de molestia que fui chamado a prestar serviços ao tão justamente lastimado enfermo, por quem todos, sem attenção á adversidade de idas politicas ou á divergencias partidarias intestinas, francamente se interessavam.

Era uma homenagem que elle tinha sabido merecer.

Examinando-o, achei-me em accordo com a opinião do meu illustre e pratico collega dr. Simplicio, que o julgou soffrendo de um pleuriz duplo, ao passo que eu opinava por uma congestão na base

dos dois pulmões. Mas como o tratamento não differia para a oportunidade do momento, pois que o meu collega concordava com a minha indicação therapeutica, achei de conveniencia evitar uma discussão inútil e receitei (sinão me falha a memoria?) uma poção com digital e um grande caustico de Albespeyres sobre a região pericardial, em que o doente accusava dór gravativa.

Este caustico deveria ser curado com basilicão.

Voltei no dia seguinte.

A chaga produzi-la pelo vesicatório não havia suppurado, apesar do topico irritante; e a dór continuava a ponto de tirar-lhe o sono necessario.

Então resolvi polvilhar a superficie desnuda e coberta de materias sebaceas emulsionadas no unguento com cinco centigrammas de sulfato de morfina—o que fiz com a minha propria mão; e como esta medicação deveria ser repetida no dia seguinte, pedi de uma só vez dez centigrammas, afim de dispensar ao medico assistente de fazer nova receita.

Isto deu-se no sexto dia de molestia.

No dia setimo, por occasião de minha terceira visita, soube com grande satisfação que o doente havia passado melhor, e como elle estivesse dormindo, retirei-me sem vel-o, ou, se o vi, não o despertei.

Voltei cheio de esperanças que uma cruel desillusão bem depressa deveria dissipar: ás cinco horas da tarde d'esse mesmo dia o coronel Manoel Ignacio agonizava á minha vista e expirava de um modo até alli inteiramente imprevisito para mim!

Não sei, nunca pude exprimir o grau de desolação a que chegou minha alma n'este momento de angustia; e, medico novel, sem reflectir que uma congestão cerebral intensa, pôde matar tão instantaneamente como uma bala de artilharia—eu declarei que aquelle desastre deveria ser attribuido á morfina.

Graças a Deus, achei em meu critério medico e em minha consciencia christã força bastante para enunciar este juizo, em desabono de uma receita assignada pelo meu proprio punho.

N'esse estado de desapatamento lastimeiro, não somente perante o dr. Simplicio, como perante o meu bom parente e amigo, capitão Carlos Brandão, e meu irmão Benedicto Prisco o resultado do meu empenho pelo restabelecimento de tão preciosa saude.

E' de certo a esses assomos de um sentimento dolorosissimo a que se refere o illustre sr. dr. Botelho (porque hei de chamal-o de Y?) quando diz que eu, qual outro Augusto, batia a cabeça pelas paredes e que o dr. Simplicio, como movido por conveniencia propria, se esforçava por impor-me silencio.

Oh! não!—A verdade antes de tudo; o dr. Simplicio aconselhou-me o silencio, é certo; porem estou bem convencido de que não o fez movido pelas instancias da cobardia que leva o assassino a occultar o punhal manchado no sangue da sua victima—sim pela compaixão que me despertou n'alma a immensidade da minha dór, a ponto de fazel-o verter lagrimas e cerrar-me em seus braços de amigo.

E' falso, é uma calumnia o dizerem que o Dr. Simplicio Mendes é assassino do coronel Manoel Ignacio d'Araujo Costa.

E tão convencido avanço quanto deixo dito, que nunca trepidei em

dizer em sua defesa em Oeiras e aqui—q' se Manoel Ignacio morreu envenenado o envenenador era eu.

E nunca tremi, não tremo da responsabilidade que me puder caber por semelhante proposição.

A minha receita deve achar-se em poder de um nobre e honrado cavalheiro—o tenente-coronel Benedicto de Souza Britto.

Diante d'este corpo de delicto eu só terei que gloriar-me, em face da sciencia dos mais praticos e illustrados medicos do mundo.

Que me ataque quem quizer: eu não desafio, nem enjeitarei a polemica.

Mas não seja accusado assim um cavalheiro como o dr. Simplicio Mendes (porque hei de chamal-o de W?) que de certo teria arriscado a propria vida por salvar aquella que dizem haver elle sacrificado.

Sempre disse, e não hesito em repetir: se o dr. Simplicio foi jamais amigo de alguém, elle o foi de Manoel Ignacio.

E pensando assim, poderia eu eximir-me ao dever de todo homem que ao menos deseja ser justo, calando quanto posso dizer em sua defesa, sem o proposito de offender a alguém?

Emquanto o criterio de um moralista não me obrigar a mudar de parecer, eu queterei sempre proceder assim.

—Me parece de todo ocioso referir-me á supposta applicação da strychnina.

Nunca appliquei em toda minha clinica este medicamento externamente.

Os termos em que se exprimirão os dous contendores, com referencia á minha pessoa obrigão-me a vir á imprensa para restabelecer a verdade sobre alguns pontos, em que a deficiencia de memoria e a inexactidão de informações talvez cavilosas e apaixonadas os fizerão calar.

Preferi ao papel de contraditor o de simples expositor, empehandome quanto estava em mim evitar qualquer choque á susceptibilidade de um ou de outro.

Não sei se terei conseguido o meu intento; todavia espero de sua generosidade pleno beneplacito á franqueza com que acabo de me exprimir.

Amarante, 19 de Junho de 1889.
Dr. Manoel Rodrigues de Carvalho.

Depois de tão justas, verdadeiras e cavalheirosas palavras do moderno Aristides, este novo Epaminondas ou Bayard piaubynense, sr. dr. Manoel Rodrigues de Carvalho, *chevalier sans peur et sans reproche*, o que poderemos mais acrescentar?!

Resti-nos somente convidarmos aos homens de b-m, sinceros e de boa fé—para irmos ao *Capitolio*, na phrase patriotica do grande Sci-pião, dar graças a Deus pelos erros e traições que não commettermos; rogando ao Este Supremo por piedade, por maxima caridade christã—perdão, perdão solemne e completo de todas as culpas, peccados, nojeitas calumnias e infamias desses pobres de espirito, vis negociadores do templo....

Elles, Senhor, não sabem o que fazem, não teem imputação, são irresponsaveis por tantos sacrilegios e irreverencias!!

Senhor Deus dos desgraçados, Será mentira ou verdade Tanto horror perante os Céus?! Dai-lhes, Senhor, negros tropheos. Que serão bem humilhados... Para toda eternidade!!!

W.

AO MEU EX-PATRÃO JOSÉ PEREIRA LOPES E AO PUBLICO.

A calumnia miseravelmente levantada contrz mim, com o unico fim de macular a minha reputação perante a élite social—tem corrido ruas, casas de commercio e repartições publicas, sem todavia as pessoas sensatas terem podido separar o—joio do trigo.

Constando-me que o sr. José Pereira Lopes, tem dito depois de minha sahida de sua pharmacia, que deixei a 24 deste—ter eu—posto uma casa n'ca—pintando e cavando com a insignificante quantia de 245000 rei., dando assim a entender aos que se podem deixar convencer por suas palavras maliciosas que—roubei o seu dinheiro para tal concerto da casa de minha mãe D. B. de Caldas.

Nada, porem, acrescentarei sobre tal fim e somente limitar-me-hei em fazer publicar a carta de meu illustre inquilino F. A. de Paiva—podendo assim saientar a verdade obliterada por alguém e que parece de alguma forma de-ajar-me toda sorte de mal.

Eis a carta:
Theresina, 3 de Julho de 1889.

Illm. Sr. Capitão Francisco Alves de Paiva.

Feço a v. s. sobre sua palavra de honra a bondade de responder-me ao pé desta os seguintes quesitos:

1.º Qual o nosso contracto quando aluguei a v. s. a casa de minha mãe D. Benvida de Caldas;

2.º Se v. s. comprometteu-se ou não a dar as tintas precisas para a pintura;

3.º Em quanto orçou a despeza que fez;

4.º Finalmente, se foi ou não v. s. quem pagou tudo para ser descontado do aluguel da casa.

Permitta-me fazer de sua resposta o uso que me convier.

Com estima e consideração
De V. S.

Am.º Attz.º Ob.º Cr.º
Illm. Sr. Phocion B. de Caldas.

Respondo a v. s. a carta acima, podendo fazer d'ella o uso que lho convier.

1.º O nosso contracto quando aluguei a casa de sua mãe D. Benvida Caldas, foi eu ficar obrigado a concertal-a e descontar o que gistasse com os alugueis da referida casa.

2.º Que comprometti-me a dar as tintas que tivesse em casa.

3.º Que despendi com o referido concerto a quantia de 975770 reis.

4.º Que foi eu quem pagou todas as despezas, como da nota que dei a v. s. quando terminei o serviço.

De V. S.

Am.º Obr.º e Cr.º
Francisco Alves de Paiva.

O ponto essencial desta questão estou certo de que foi por que despedi-me de sua pharmacia como ja disse—e minha sahida motivada tão somente por cauza de innumeras contrariedades que ali soffri—não me convinha alem d'isto sujeitar-me a um ordenado demaziadamente pequeno para—*escravidar-me*.

Não estou arrependido de ter deixado sua pharmacia e o rapaz que tem vergonha embora pauperrimo não deve sujeitar-se aos caprichos de pessoa alguma.

Ja esquecendo-me de dizer:

quem tem rabo de palha não toca fogo no dos outros.

Se continuar a propalarem-se os boatos infamantes contra minha pessoa—alguém soffrerá tambem.

Vivamos em paz.

Publique, sr. redactor, que se responsabiliza na forma da lei

Phocion Benvido de Caldas.

A «Imprensa».

Descrevendo o embarque do exm. sr. dr. Vieira da Silva, o organ liberal disse que acompanharam a s. exc. e alguns republicanos.

Si a *Imprensa* não rompeo com a sua seriedade habitual *pour faire esprit*, pedimos ao seu illustre redactor que nos aponte os sons *calottes* da comitiva presidencial.

Faça o illustre redactor este pedido, sem estrepito e sem *craquement*.

Se o não fizer, permitta que lha digamos que—*está boçando barro á parede*.

2 de Julho de 1889.
Um observador.

Campo maior, 30 de Junho de 1889.

Acha-se quasi desobstruida a enorme pedra do Olho d'agua d'esta villa denominada «Olho d'agua de Santo Antonio,» graças aos esforços do digno capitão Francisco de Mello Bastos, membro da commissão de soccorros.

Ao nosso ver este é um dos serviços mais uteis, que se está fazendo n'esta villa, pois além de ser agua potavel e muito perto da mesma, fica o transito facil para o consumo que já se está fazendo em grande escala.

E' este olho [d'agua uma das preciosidades naturaes d'este termo; tem sido visitado por muitas pessoas que tem vindo a esta villa e todas se teem admirado de quanto a natureza foi providente.

Nos suburbios lado sul-este n'um escarpado d'entre duas rochas, n'uma fenda de 4 decimetros de extensão e 1 de largura, nasceo elle e corria uma veia d'agua, permanente que nem as grandes secas de 1825 e 1878 fizeram seccar.

De dia vivia continuamente rodeado de gados e mais animaes, que iam bebendo a proporção que a agua ia minando, a noite minava que enchia um pequeno rego, cuja agua era pela manhã absorvida pelos animaes.

Em diversas epochas e por diversas vezes foi tentado por particulares a desobstrução da pedra que privava a sahida d'agua em abundancia, porém tudo foi debalde; só agora que está sendo desobstruido, já tendo um furo d'um metro de extensão, signal de largura e 5 decimetros de profundidade.

Já está deitando porção d'agua por uma veia que de quando em quando lança areia, collegindo-se disso que furada a pedra maior será maior a abundancia d'agua.

A pedra é de d'uma consistencia de ferro, as alavancas e picarettes descorregadas sobre ella faz lançar immensidades de faiscas; e as lascas que della sahem são cheias de metaes de diversas cores.

N'esta data enviamos a illustrada redacção do Telephone a amostra para ser apreciada.

Continue digna e honrosa commissão de soccorros composta de conservadores e liberaes a proceder como tem procedido, que terão os nossos louvores e agradecerimentos e o digno capitão Bastos eterna gratidão pela lembrança que teve em fazer tão util serviço deixando seu nome em eterna recordação.

Muitos Campo-maiorenses.

TRAQUES

Este titulo, leitores, nada significa. Elle é como um outro qualquer; e veio-nos a lembrança por causa dos festejos dos gloriosos Antonio, João e Pedro.

E como devemos ter mais alguns, posto que diferentes, resolvemos preparar estes foguinhos de nossa invenção, que poderão ser mui bem aproveitados.

Si a experiencia, porém, não corresponder a expectativa dos frequentes, resta-nos o consolo de que buscamos satisfazer até os mais exigentes. Uma vantagem ha nos nossos traques—o estalo não fere o ouvido, e a nossa polveira pouco incommoda. Cheira-a e vereis.

Eis os primeiros.

Chi... chi... chi... pú. Chegou o nosso bom velho P. Lima. N'uma fortaleza das plagas cearenses restabeleceu elle a sua sande. Coitado, está acabado e alem disso viuvo, mas sempre propenso a querer bem.

Costumado a vida de casado, não admite a de celibatario. Vejam só o que é o costume e o ter sido bom esposo: mal chegou elle a esta cidade, teve logo offerecimentos para escolher noiva, foi mesmo pedido a casamento, podendo até namorar a vontade...

Mas, por ora elle nada quiz—prefere antes amastar-se, que sugeitar-se novamente ao longo resguardo de um outro parto... Enfim, esperemol-o...

Das Barras é esperado a qualquer momento o primeiro politico desta provincia. Vem elle assignar o contracto sobre o aluguer de seus serviços para o novo pleito eleitoral. Que seja bem vindo, mas que um cordão de policia o vigie noite e dia, do contrario está tudo perdido: vai-se a isca, ficando o anzol limpinho...

Chi... chi... chi... pú. O A. Gondim já declarou que só queria a sua gratificação de eleitor na eleição geral.

Que seja attendido, mas guardadas as precisas cautelas...

Chi... chi... chi... pú. O que é isto, sonda vamos parar? Pois, o sr. Misael F. de Lemos, declarando-se liberal, não affirmou sob sua assignatura na «Imprensa» do sabbado ultimo, que foi encho-tado do seu ex-partido!

Horror, que cousa medonha, meu Deus!

Enchotado!? Realmente, si foi assim, fizeram com s. s. o mesmo que se faz com cachorro ou porco, quando se lhes dá comida.

Enfim, como em qualquer casa ha sempre lugar para uma trouxa, mesmo um fardo, pôde ser por ali agasalhado...

Chi... chi... chi... pú. Os dous extremos já foram visitados

pelos seus dignos amigos J. Gualberto, M. Caboclinho, Ambrozio e outros. Ou o primeiro destes saudando os novos collugas; mas a desconfiança matou todos os convivas porque os ultimos não acreditaram na sinceridade dos primeiros.

Zuêem, como isso foi entre irmãos...

Chi... chi... chi... pú. O nosso criminalista Lemos, no dia 1.º do corrente, quando o ventiaival politico se desencadeou nesta cidade, desmaiou! E ao recobrar os sentidos, alongando a vista pelo espaço, viu que não tinha sido arrastado no turbilhão, pelo que foi logo dizendo: Gloria in ex celsis dei! E puchando o cavacoac foi se esgueirando...

Que seja feliz.

Chi... chi... chi... pú. Pobre Christiano, como foste infeliz! A pezar de teres resado a—Magnifica—morreste afogado em pleno secco, que horror!! Mas como bom christão, elle expirou crendo ainda que, no grande dia de um novo juizo final, sua alma purificada, resuscitará...

Orai por elle.

Chi... chi... chi... pú. Um dia destes passaram quatro ratos na rua Grande com destino a rua Bella. Um quasi as carreiras, talvez acossados pela fome...

Na pista dos cupos, já andam alguns gatos...

Que sejam já e já trancados todos os armarios, despensa, gavetas & c.

Chi... chi... chi... pú. Na phrase do sr. M. Filho, o «Petit Journal» tem publicado diariamente muitos boletins, mas quasi todos carecem de fundamento...

A' chancellaria-mor para revel-os.

Chi... chi... chi... pú. O general Sempre-viva no dia da posse, debaixo do seu fardão, levava na sinistra a espada e na dextra um velho chapeo de sol aberto. O bigode estava bem pintado... no dr. Paz para contel-o, caso queira fazer barulho.

Chi... chi... chi... pú. O Sampaio, como director da instrucção publica, dizia que preferia antes cortar a mão do que assignar uma só proposta de demissão; mas foi fútil: o seu ferreo proposito desappareceu ante um simples recado! E é tal hoje a sua boa intenção para com certos amigos de outr'ora, que já tem provado que alguns delles, como lentes do lyceu, nunca foram vitalicios. Sempre servigal!

Que em tempo opportuno sejam lhe tomadas estreitas contas...

Chi... chi... chi... pú. O nosso britânico—pur sang—o homem dos Canudos, qual outro nico por bananas, preferiu antes comer que assoviar, e foi uma vez a Phalanga. Diz elle que esta não tem mais razão de ser; o governo já é outro, a republica se aproxima e a patria precisa de defensores intrepidos e leaes.

Que lho seja feita a competente nota no assentamento e aguarde destino...

Chi... chi... chi... pú-pú. O Lino, em pé, de braços crusados, observando a marcha rapida dos ultimos acontecimentos politicos, depois de ter suspirado exclamou: que bonitas neas! E'

pena realmente estarem ellas guardadas atrás do manifesto preparado pelo M. Filho. Si a gente podesse ao menos tirar uma se sem tocar naquelle malito papel...

Enfim, vereas... Com certo cuidado e geito Sempre se colhe proveito...

Chi... chi... chi... pú. O J. Lopes, não tendo se dado bem com a extracção de pedras calcareas, resolveu fazer um riacho na povoação do Natal por 3:800:5000 reis, afim de preservar aquelles povos da falta d'agua. Esta será tirada do Parnahyba e para alli conduzida por meio de um grande tubo de borracha. O contracto já está assignado; mas o incansavel lidador nada ganhará nesse trabalho, porque contratou o muito barato.

O riacho terá quarenta mil centimetros de comprimento sobre duzentos de largura e uma profundidade de quasi oito pollegadas! Que se lhe dirija no devido tempo uma felicitação por tão assignado serviço.

Chi... chi... chi... pú. O sr. de Misel, no dia 1 do corrente mez, as 2 horas da tarde, depositou Profundamente no altar da liberdade a sua espada guerreira.

Cansado da vida publica resolveu deixal-a, por causa do—cungorgimento chronico do ligad—segundo resa o termo de inspecção medica a que foi submetido.

S. s., sensivel como sue ser, commoveu-se bastante ante a grandeza daquillo zeto... depois do que foi acompanhado até a casa de sua residencia pelos seus novos amigos—Umbelino, J. Gualberto, Gondim, Ambrozio, Caboclinho e outros caralhoes!

Dapin.

—:=(*)=—

Protesto.

Os abaixo assignados proprietarios na data «Alegre», e logar de nominado Vassouras, á margem do Parnahyba, n'esta provincia, tendo conhecimento que o sr. João Gonçalves Pedreira, tambem condono na mesma data, está á arbitrio seu e sem autoridade judicial e nem consentimento dos demais interessados, demarcando terras e apossando-se de logares já apossados pelos abaixo assignados, vêm protestar contra este seu procedimento irregular, tanto mais quando o sr. Pedreira fez essa pretendida demarcação por si só, e com autoridade do inspector do quartirão Gervasio de tal, aggregado do sr. tenente coronel José Gonçalves Pedreira.

Os abaixo assignados como proprietarios na data referida, acham-se na posse do logar Santa Maria, encravado na data Alegre; e é a esse direito já adquirido pela posse antiga, que o sr. Pedreira pretende perturbar—fazendo a predita demarcação; e para salvaguardar seus direitos no futuro, e do presente responsabilisar ao sr. Pedreira por perdas e damnos, fazem do já o presente protesto.

St.ª Maria, 1.º de Julho de 89: Malaquias Antonio das Chagas, Raymondz Brigida das Chagas Jacintha Maria da Conceição.

—:=(*)=—

Ao publico.

Consta que o escrivão do jury, Dionisio de Souza Broxado, trata de justificar-se, imputando o su-

missão de uns autos que se achavam sob seu poder e guardo, enja prova em semelhante sentido, nada importará, a vista do que dispõe a Ord. Lev. 1.º tit. 24 de 25, que assim se exprime:

—Autos perdidos, não se admite o escrivão a pro-ar que os entregou a alguem, sem mostrar assento assignado por esse, a quem diz entregues—alem de outras disposições iguaes contidas no mesmo Ord. e Pereira e Souza Linh. civis, not. 181.

Theresina, 25 de Junho de 89 Justas.

MISCELLANEA.

Juramento e posse.

Com as formalidades de estilo prestou juramento perante a camara municipal e foi empossado da administração desta provincia, no dia 27 do preterito, o exm. sr. dr. Firmino de Souza Martins, 2.º vice-presidente.

Comparacen a este acto o numero de funcionarios publicos, que, dep is da posse, acompanharam as suas resoluções as illustres ex-presidente e o novo administrador.

Suadindo a nova administração, são nossos votos que seja ella fecunda em beneficios a esta provincia, que muito carece dos esforços patrioticos dos seus filhos para erguer-se do abatimento em que se acha.

O exm. sr. dr. Firmino Martins muito pôde fazer neste sentido, pois nem lhe falta patriotismo, nem desconhece a causa das males que affligem a terra que lhe foi berço.

Secretaria do governo

Deixou a 27 do mez passado o exercicio do cargo de secretario do governo o illustre sr. capitão João Augusto Rosa, que voltou a occupar o cargo de chefe da 1.ª secção da mesma secretaria e interinamente o de official-maior.

No desempenho d'aquelle cargo deu o digno funcionario prova da sua reconhecida aptidão e dedicacão ao serviço, pelo que gozou sempre de illimitada confiança das administrações.

—Passou na mesma data a occupar o cargo de secretario, o illustre sr. capitão João José de Oliveira Costa, official-maior da secretaria, que, com proveito para o serviço da repartição, já por vezes, desempenhou esse importante cargo.

Thesouraria de fazenda

Sabe-se por telegramma, que deram-se as seguintes nomeações para a thesouraria de fazenda desta provincia:

Inspector—o nosso presado amigo capitão Antonio Celestino Franco de Sá.

Procurador-fiscal—o sr. Dr. Augusto Colin da Silva Rios.

Thesoureiro—o sr. coronel José Joaquim Avellino.

Lyceu

Foi reintegrado no lugar de lente da cadeira de philosophia do lyceu desta cidade, por acto de 27 do passado, o sr. dr Augusto Colin da Silva Rios.

Capitão do porto.

Esteve nesta capital o illustre sr. 1.º tenente da armada, Klape Rubim, q' havendo sido destituído na situação passada do cargo de capitão do porto da Parnahyba, foi pelo governo actual novamente nomeado para esse cargo.

Dr. C. de Rezende.

Consta por telegramma que o illustre ex-deputado, exm. sr. dr. Coelho de Rezende, partio a 30 do passado do Ceará com destino a esta provincia.

Revista do Norte.

Pelo ultimo correio recbamos do Recife o 1.º n.º desta importante revista, publica quinzenal, da propriedade e redacção dos distinctos academicos, ds. Jesuino Ladeira, Antonio José da Costa, José Eusebio, Leonidas e sr. Arthur Lemos e Eriberto Martins.

Recomendamos a revista pela elevação de sua linguagem nos varios artigos que offeço as suas lucidissimas paginas.

Adquirida por tão valentes penas augmentamos a Revista uma gloriosa existencia e enviamos a sua illustre redacção nossos affectuosos cumprimentos.

E' correspondente da Revista nesta cidade o nosso presado amigo capitão Raymundo Antonio Bragaes.

Partida

No vapor Theresinense, que sahe ante-hontem do nosso porto, partirão:

Para a Parnahyba, os srs. 1.º tenente Costa Rubim, Pharmaceutico Palthan, tenente Joaquim A. de Brazileiro J. e H. Guimarães) Manoel Thomaz de Oliveira.

Para o Designio o sr. capitão Manoel Thomaz de Oliveira.

Para a Conceição o sr. capitão Antonio Moreira.

Para o porto dos Marruás, com destino á villa das Barras, os srs. capitães Nelson Corrêa, Trasilulo de Carvalho e Silva e Leonvigildo Belmonte;

Para União, o sr. tenente-coronel Francisco Ferreira Barbosa.

A todos desejamos boa viagem.

Policia externa

Por acto da sr. Dr. chefe de policia, de 27 do passado, foi exonerado o sr. Antonio Francisco de Barros do cargo de amanuense externo da policia, na cidade da Parnahyba, e nomeado para substituil-o o capitão Francisco Severiano de Moraes Correia.

Hospedes.

Acham-se nesta capital desde 28 do mez passado os illustres srs. Dr. Marcos Madeira, e capitães Cyro Ferraz, José Gentil da Silva Moura e Carlos Cezar Brandão, residentes na cidade de Oeiras.

Aos illustres hospedes nossos cumprimentos.

Os srs. Laemmer & C.ª, do Rio de Janeiro, tiveram a nima bondade de obzeguir-nos com um importante folheto contendo o specimen da grande fundição de tipos com deposito de machinas e utensilios typographicos de sua propriedade.

Somos grates a delicada offerta dos incansaveis srs. Laemmer & C.ª.

Revista Sul-Americana.

Temos sido honrado com a visita desta importantissima Revista, publicada na Corte pelo Centro Bibliographico Vulgarizador.

O n.º 8, que temos sob a vista, traz o seguinte summario:

I Povo Brasileiro em suas origens, por Silvio Romero.—II Arthur Azevedo e Theophilo Dias, Rual Pompéa.—III A Escola Normal, e os concursos.—IV. Decadência, poesias de João Ribeiro.—V. Victor Henry e Silvio Romero.—VI. Da educação, por Herbert Spencer.—VII. Divisão Administrativa do Brasil.—Bibliographia Brasileira.

Collectores provinciales.

Foram nomeados collectores provinciales e escrivães das respectivas collectorias os cidadãos seguintes:

Campo-maior.—Capitão Emigdio Genuino de Oliveira e alferes João Cândido de Deus e Silva.

Barras.—Capitão Nelson Luiz Correia e Francisco Luiz Pereira de Carvalho e Silva.

Parnahyba.—Librário de Queirós Sá Vianna e Sebastião Hermines de Seixas.

Amarração.—Idalino Fausto Moreira e Francisco de Oliveira Lima.

União.—Marcellino Fortes Castello Branco e José Rodrigues Machado.

Theresina.—Major Olegario Rios e capitão Raymundo Gomes de Souza.

Jaicós.—Cesario José Alves de Souza e Jeremias Gonçalves Bastos.

Humildes.—Collector—Augusto Cesar de Carvalho.

Oeiras.—Capitão Carlos Cesar Brandão e Benedicto Damasceno Ferreira;

Pedro 2.º.—Escrivão—Raymundo Gonçalves de Souza.

Peracuruca.—Benedicto Martins Ferreira e José Sergio Fontanelle.

Promotores publicos.

Foram exonerados os promotores publicos das comarcas de Peracuruca, Valença, Jeromenha, Santa Phylomena, S. Raymundo Nonnato, Humildes, Amarante, Barras, Bom Jezus da Gurgueia, Parnahyba, Pedro 2.º, S. João do Piahy, Oeiras, União e Jaicós, e nomeados para ditos cargos os cidadãos seguintes:

Peracuruca.—Dr. Elias F. de Souza Martins.

Valença.—Dr. Raymundo José Nogueira.

Jeromenha.—Capitão João Raymundo de S. Guimarães.

Santa Phylomena.—Alexandre Lustosa da Cunha.

S. Raymundo Nonnato.—Capitão Jeremias A. Pereira Nunes.

Humildes.—Francisco Ruyolino da Silva.

Amarante.—Dr. Antonio D. Ferreira Castello Branco.

Bom Jezus.—Dr. José Vicente de Figueiredo, (removido da Parnahyba).

Parnahyba.—Dr. Frederico Pires de Sampaio.

Pedro 2.º.—Cosme Thomaz de Oliveira.

S. João do Piahy.—Capitão Raymundo de Souza Martins.

Oeiras.—Capitão Cyro L. P. Ferraz.

Jaicós.—Juvenal Martins de Siqueira.

Barras.—Dr. Cyrillo Osorio P. da Motta

Thesouro provincial.

A seu pedido, foi, por acto de 2 do corrente, aposentado, o inspector do thesouro provincial, dr. Gabriel Luiz Ferreira, que, durante sua serventia nesse importante cargo, prestou relevantes serviços a causa publica.

Dirigindo com intelligencia, zelo e superior criterio a primeira repartição fiscal da provincia, o illustre dr. Gabriel Ferreira, foi um chefe que deixou sincera estima e affeição aos que serviram sob sua esclarecida direcção e a todos que tinham interesses ligados aquella repartição, pois sempre despendeu as partes o mais cavalheiresco acolhimento.

Por acto da mesma data foi nomeado inspector do thesouro provincial o sr. capitão Raymundo Martins de Souza Ramos, moço dotado de esclarecida intelligencia e que, estamos convencidos, saberá gerir com proveito para a causa publica essa importante repartição.

Felicitamos a s. s. pela merecida distincção.

Companhia de policia.

Foram nomeados para a companhia policial os officiaes seguintes:

Capitão commandante

O capitão honorario do exercito—Pedro José de Moura Leal.

Tenente

Ludgero Gonçalves Dias.

Alferes

Avellino José de Freitas.

Hospede.

Cumprimentamos o sr. major João Ignacio Madeira Brandão, residente em Valença e que se acha entre nós.

Aposentadoria.

Consta-nos que pretende a sua aposentadoria o sr. capitão João Mendes da Silva, digno contador do thesouro provincial.

O Exm. Sr. Marquez de Paranaguá

Segundo telegramma publicado no ultimo n.º da Imprensa, já se acha completamente restabelecido da grave enfermidade que o acomettettera, este eminenti piuhyense.

Por tão auspicioso facto felicitamos a s. exc. e a sua ex.ª familia e parentes.

Regresso

Regressou do interior da provincia o sr. capitão Pedro José de Moura Leal, commandante da companhia de policia. Cumprimentamos a v. s.

Dr. Justino Moura.

De passagem para a séde da sua comarca, acha-se nesta capital o sr. dr. Justino Moura, digno promotor publico da comarca de S. José dos Mattões.

Saudamos ex-corde o nosso distincto hospede.

T. C. João Pinheiro

Acha-se nesta capital este nosso estimavel amigo, a quem saudamos.

Credito.

A distribuição do credito de que tratamos no precedente numero deste jornal, foi assim feita:

Jaicós, Peracuruca, Parnahyba, Corrente e Campo-maior 600.000 reis a cada um; Oeiras e Patrocinio 500.000, idem; Amarração, Pedro 2.º e Valença 400.000, idem; Paulista, Regeneração, Batalha, S. Raymundo Nonnato, S. João do Piahy e Humildes, Marvão e Bom Jezus 300.000, idem; Picos e Peripery 200.000, idem.

Estrada do porto da Conceição a Oeiras 2.000.000 reis;

Arrampamento do porto da rua da Gloria 5.000.000.

Deste serviço foi encarregado o engenheiro dr. Nello, com a gratificação de 500.000 reis mensaes.

Alem deste credito foi ainda aberto um outro de 14.500.000 reis pelo exm. sr. dr. Vieira da Silva, que o distribuiu do seguinte modo.

Mais 6.000.000 para a estrada de Conceição a Oeiras, profazendo assim a somma de 8.000.000, sendo encarregado desse serviço o sr. major Antonio de Hollanda Costa Freire, mediante a gratificação mensal de 500.000 reis;

2.500.000 para a construcção de uma ponte sobre o riacho Marimha, contractada com o sr. capitão José J. dos Santos;

3.800.000 para uma ponte no Riachão, contractada com o sr. José Pereira Lopes;

2.200.000 para uma ponte no Riacho fundo, contractada com o sr. Candido Pereira de Araujo;

2.200.000 ao sr. conego Raymundo Gil da Silva Britto, para a conclusão da capella do Natal.

Roberto Almeida

Abraçamos este nosso estimado amigo que se acha entre nós desde 25 do passado.

Accomettido de beriberi no Maranhão, em cujo seminario maior está fazendo seus estudos ecclesiasticos, teve elle de vir procurar no torrão natal a saude perdida e temos immenso prazer em vê-lo já restabelecido.

Demissões

Por acto de hontem foram demittidos dos cargos de 2.º escriptuario e amanuense do thesouro provincial o sr. Leoncio do Rego Monteiro e o nosso digno Ulysses Corrêa de Lemos.

Ambos desempenhavam com intelligencia e superior dedicação os deveres de seu cargo.

Foram nomeados para substituí-los os srs. Horacio Costa e Alfredo Lopes.

Secretaria do governo.

Foram exonerados os seguintes empregados: Official, Francisco da Costa Marques e os praticantes Francisco Pinto de Misquita e Antonio Francisco Borges Filho.

Foram nomeados: Official—Odilio de Moura Costa.

Praticantes—Odilon Augusto de Moura e Cláudio de Souza.

Adjuntos de promotor

Foram exonerados os de Jaicós e Parnahyba e foram nomeados para esses lugares Ignacio Caetano de Alencar e Raymundo de Carvalho Pafhano.

Agentes de correio.

Foram exonerados os de Campo-maior, Peracuruca, União, Barras, e Humildes, sendo nomeados para esses lugares os cidadãos Angelo Pacheco, D. Barbara Maria de Jesus, Benedicto Olimpio de Sant'Anna, D. Eugenia Rosa Castello Branco e Augusto Cesar de Carvalho.

Serviço das Rampas.

Foi nomeado auxiliar do engenheiro encarregado do serviço da rampa o cidadão Manoel Corrêa Lima com a gratificação mensal de 200.000 reis.

Dr. Paes

Seguiu para a Córte em companhia do exm. sr. dr. Vieira da Silva, o illustre dr. Antonio J. d'Albuquerque Paes, a quem desejamos feliz viagem.

O Exm. Dr. J. Rosa.

Sabe-se por telegramma ter partido da córte, a 30 do passado, o exm. sr. dr. Jayme Rosa, ex-deputado pelo 3.º districto.

Partida

Partiu a 30 do passado para Peracuruca, além de reassumir o exercicio do cargo de juiz municipal, o nosso illustre amigo dr. Anísio d'Abreu, a quem apeteçamos muitas venturas.

Regresso.

Do interior da provincia, onde se achava em gozo de licença, regressou a esta capital, o illustre sr. dr. Raymundo d'Arês Leão, que já reassumiu o exercicio dos cargos de medico do partido publico e inspector de hygiene.

Cumprimentamos a s. s.

Capitão Pedro Lima.

Acha-se nesta capital aguardando destino, o digno capitão do exercito Pedro José de Lima, a quem affectuosamente cumprimentos.

Concurso e nomeação

Por ter sido classificado em primeiro lugar, no concurso procedido para preenchimento da vaga de praticante do correio, foi para esse cargo nomeado o nosso digno amigo capitão Pedro Campos, a quem damos parabens.

Instrucção publica.

Por acto de ante-hontem foram demittidos os cidadãos Antonio Borges Pimentel e Vicente da Costa Martins dos cargos de secretario da instrucção publica e heide do lyceu, sendo substituidos; o 1.º pelo capitão Abel Valente de Figueiredo e o 2.º pelo cidadão Abelardo Augusto de Moura.

Foi nomeado professor effectivo da cadeira de instrucção primaria do Amarante Adelino Cesar de Moura.

Foram nomeadas D. Carmina Moreira Rosado, professora intirina de Jaicós e D. Maria Joaquina Pereira Brandão, professora intirina da Amarração.

Foram nomeados inspectores litterarios: De Amarração—Martiniano Francisco de Mavignier;

Da União—o padre Alvaro Lima;

De Peracuruca—Benedicto Martins Ferreira.

Mercado publico.

Foi demittido o nosso amigo Bernardo M. Cardoso do cargo de administrador do mercado publico, sendo nomeado em seu lugar o cidadão Luiz da Cunha Machado.

Promotoria da capital

Havendo o illustre sr. dr. Theodoro Pacheco solicitado sua exoneração do cargo de promotor publico desta comarca foi nomeado para o referido cargo o dr. Antonio de Souza Rubin.

Vapor Amarante

Este importante barco da companhia do Parnahyba fez a 28 do passado sua experiencia, indo até o porto de S. Martinho, levar o exm. sr. dr. Vieira da Silva

Antes da partida teve lugar a cereonia do benzimento do vapor, celebrada pelo distincto padre Maximo Martins Ferreira, digno deputado á assemblea provincial, sendo paranyphos os exms. srs. drs. Vieira da Silva e Firmino Martins e as exm.ªs sr.ªs DD. Carmezina Porto e Maria Pearce.

O Amarante, como o Santo Estevão, foi preparado com o mesmo luxo e offerece as mesmas comodidades para cargas e passageiros.

A experiencia, infelizmente, não correspondeu ao desejado exito.

Verificou-se que a machina apresentava uma irregularidade que prejudicava a marcha do vapor, sendo necessario desmontal-a para reparar essa falta.

Quanto ao mais, achou-se todo preparado com a proficiencia de que tem dado sobejas provas o nosso digno amigo, sr. Ricardo Pearce.

O Amarante deve partir breve para a Parnahyba, além de matricular-se.

Ordem do dia

Damos em seguida publicidade a que o exm. sr. dr. Vieira da Silva, ao deixar a administração, fez publicar, na qual faz justos elogios aos militares da guarnição, especialmente aos srs. capitão Nelson, e cadete Herculano:

COPIA.—N.—Palacio do Governo do Piahy.—Theresina, 27 de Junho de 1889

Ordem do dia n.º 5.

Para os fins convenientes faço publico a guarnição que nesta data passo a administração desta Provincia ao Exm. Sr. Dr. Firmino d' Souza Martins nomeado 2.º Vice Presidente da mesma, de conformidade com a ordem em telegramma que recebi do Exm. Sr. Conselheiro Ministro do Imperio.

Agradeço a todos os militares da guarnição a franca e boa configuração que me prestario durante o tempo de minha administração, fazendo especial menção do capitão Nelson Pereira do Nascimento commandante do contingente do 26.º Batalhão de Infantaria aqui destinado, que, com justiça devo dizer, sempre encontrou n'elle disciplina, moralidade, zelo, intelligencia e perfeita exação dos deveres inherentes a seu cargo, o que tudo folgo em registrar.

Ao 2.º cadete 2.º sargento Herculino Alves Campos tambem louvo pelo zelo, intelligencia e probidade com que sempre desempenhou o cargo de amanuense da Sala das Ordens, torçando-se por isso, credor da estima de seus superiores.

«Assignado Raymundo José V. da Silva

Vapor Santo Estevão.

Da longinqua lugar que lhe deu o nome, chegou hontem este vapor, que áqui partiu a 1.º do passado, gastando por consequente na viagem redonda 33 dias.

O bello vapor que ha pouco vimos e que achava de fazer a sua 1.ª viagem de escala, já não é o mesmo.

Chegou completamente desarrastado e com o casco arrebucado em diversas partes e todo contundido, devido ao pessimo estado do rio, que torna impossivel a navegacão regular aquellas paragens, de que mantinhamos aliás as mais gratas esperanças.

Conversamos largamente com o commandante e no nosso seguinte numero daremos o itinerario desta penosissima viagem.

O Santo Estevão segue brevemente para a Parnahyba, além de ser reedificado a doca e receber os reparos precisos.

A bordo do Santo Estevão chegaram, da Colonia o sr. capitão H. Parente e do Amarante o sr. capitão Praxedeo de Moraes, aos quaes dirigimos nossos cumprimentos.

Aniversario

O Pedro II, importante jornal que se publica da capital do Ceará, completou, no dia 1.º do corrente, meio seculo de existencia.

Por esse facto auspicioso enviamos ao decano do jornalismo cearense nossos cordazes saudações.

Hospedes illustres.

Chegarão hoje a esta capital, no vapor Paranaguá, os illustres srs. dr. Jesuino José de Freitas, digno juiz de direito da comarca de Amarante, coronel Antonio Joaquim da Silva Rios e tenente coronel José Pabeiro Gonçalves, importante commerciante naquella cidade.

Aos illustres hospedes dirigimos nossas respeitadas saudações.

Collector geral

Do cargo de collector das rendas gerais desta capital foi exonerado hontem o sr. capitão Manoel Ximenes de Sousa Neves, sendo nomeado em seu lugar o sr. capitão Luiz Manoel Soares.

Alfandega de Parnahyba

Foi nomeado insp. de alfandega da Parnahyba, segundo consta de telegramma, o sr. João Antonio de Carvalho, distincto empregado da mesma repartição.

Presidentes

Foram nomeados para as seguintes provincias:

Bahia—conselheiro Almeida Couto, S. Paulo—Dr. Couto Magalhães

Matto-Grosso—coronel Cunha Mattos.

Chegada

No Paranaguá, que hoje entrou de Amarante, chegaram, os srs. capitães João Canuto da Silva Lobo, Raymundo Vaz da Costa, José Parphiro de Miranda Junior e Izias Ramos, aos quaes cumprimentamos.

Santa Casa de misericordia.

Foi nomeado provedor desta pia estabelecimento o nosso distincto amigo, tenente-coronel Joaquim D de Sant'Anna.

Deixou o exercicio desse cargo, no qual prestou importantes serviços, o nosso digno amigo capitão Antonio Francisco Ribeiro.

Policia da capital.

Para os cargos policiaes desta capital foram nomeados os cidadãos seguintes:

Delegado

Capitão José João dos Santos, 1.º Supplente.

Raymundo Gomes de Souza, 1.º Districto.

Benjamin de Souza Martins, Supplentes.

Capitão Francisco da Silva Rabello, 2.º Districto.

Tenente Vicente S. da Silva Pestana, 3.º Districto.

Arturino Correia Lima, 2.º Districto.

Capitão Martinho da Cunha Machado, Supplentes.

Capitão Raymundo Antonio Marques, 1.º Districto.

Tenente José Luiz Pereira, 2.º Districto.

Arias de Moura Rios, 3.º Districto.

—Prestarão juramento e entrarão em exercicio no dia 2.º de delegado e os subdelegados do 1.º e 2.º districtos.

Casa de detenção

Foi nomeado administrador da casa de detenção desta capital o nosso amigo alferes Behnício José Nunes Bouna, que, no dia 1.º entrou em exercicio desse cargo.

Fallecimento

Na villa do Lavramento, onde residia, falleceu a 29 do mez passado o veneravel ancão, Antonio José de Sampaio, tronco de uma das mais numerosas e distinctas familias da provincia.

O illustre finado contava 68 annos de idade e distinguia-se por suas eminentes qualidades pessoais.

A sua exm.ª familia significamos o nosso fardo pesar, especialmente aos seus dignos filhos, o illustre sacerdote dr. Joaquim Sampaio Castello Branco, dr. Antonio Sampaio Castello Branco, capitães José Sampaio Castello Branco e Estevão Lopes de Sampaio Castello Branco.

Outro.

Victima de antigos soffrimentos, falleceu no dia 3 do corrente mez, na cidade do Martins, da provincia do Rio Grande do Norte, segundo communicação telegraphica, o sr. Thomaz Alves da Silva, por do nosso estimado amigo capitão Manoel Thomaz de Oliveira.

Contava o finado 54 annos de idade e era um cidadão respeitavel por seu rigido caracter.

Enviamos pezaras a familia do finado especialmente ao nosso amigo capitão Manoel Thomaz de Oliveira.

Pezaras.

Aos nossos dignos amigos capitão Flaviano Bento Gonçalves e Manoel Marques de Sousa Lima damos nossos sentidos pezaras pelo infansito passamento da sua digna filha e esposa, a exm.ª sr.ª D. Maria Joaquina de Souza Lima, tão cedo rotubala aos seus mais caros affectos.

Missa

Manoel Thomaz de Oliveira, ausente, sua sr.ª D. Vitalina Maria de Oliveira, e seu irmão Argemiro Alves de Oliveira, tendo recebido a infansita noticia do fallecimento de seu estremitado pai e sogro, Thomaz Alves de Oliveira, no dia 3 do corrente, na provincia do Rio Grande do Norte, mandam sufragar sua alma, no dia 10, as 5 horas da manhã, na igreja de N. S. das Dores.

Para assistir este acto religioso convidam os seus parentes e amigos.

Theresina, 5 de Julho de 1889.

AVISO.

Filomena Pedreira Paz compromette-se a promptificar com gosto e elegancia vestidos e roupas brancas para senhoras, roupa para criança de ambos os sexos e camisas e ceroulas para homem, somente inferiores ás estrangeiras na commodidade do preço.

Theresina, 4.º de Julho de 1889.